

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## SOBREPESO, OBESIDADE E HABITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 6 E 20 ANOS MORADORES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS SANTA CECÍLIA/HCPA

ALBERTO SCOFANO MAINIERI;ÉRCIO AMARO DE OLIVEIRA; EVELISE BIRCK RODRIGUES; MARCELE OSÓRIO RIZZATTI; ROBERTA PERIN LUNKES

**INTRODUÇÃO** O sedentarismo, o excesso de peso e a alimentação inadequada durante a infância e adolescência são fatores de risco para doenças crônicas, sobretudo obesidade, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. A intervenção precoce da Atenção Primária em Saúde pode prevenir o desenvolvimento dessas complicações. **OBJETIVOS** Conhecer o perfil do Índice de Massa Corporal e dos hábitos alimentares das crianças e adolescentes da área de atuação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), para futura elaboração de ações preventivas. **MÉTODO** Estudo transversal, realizado em junho de 2005, cuja amostra abrangeu todas as crianças e adolescentes, de 6 a 20 anos que procuraram a UBS Santa Cecília/HCPA, e alunos do Ensino Médio da Escola Rio Branco próxima à UBS. Os dados de todos os indivíduos foram coletados pela determinação de peso e estatura e do preenchimento de um questionário desenvolvido para este estudo. **RESULTADOS** Foram analisados 395 indivíduos, sendo que 24,1% tinham entre 6 e 9 anos. Desta amostra, 48% eram do sexo masculino. Quanto a ingestão de verduras, legumes, frutas e o hábito de comer bobagens fora do horário das refeições, respectivamente 16%, 14,9%, 4,2% e 15,2% referiram nunca comer; 35,6%, 40%, 45,4% e 34,1% referiram comer eventualmente e 51,4%, 45,1%, 50,4% e 50,6% referiram comer seguida ou diariamente. A avaliação do IMC dos adolescentes evidenciou 12,7% de sobrepeso e 6% de obesidade, resultando no dado de que 18,7% dessa população de adolescentes está acima do peso. **CONCLUSÃO** A constatação de que cerca de 50% das crianças e adolescentes (entre 6 e 20 anos), moradores na região de alcance da UBS, têm uma baixa ingestão de legumes, verduras e frutas e de que a incidência de IMC acima do esperado atinge 18,7% deste grupo, exigirá ações preventivas para reverter estes fatores de risco à saúde desta população.